

CORREIO NORTE

Divulgação/Fecomercio-AP



Amapá passa a contar com 10 municípios no mapa

AP: Porto Grande entra no Mapa do Turismo Brasileiro

O município de Porto Grande (AP) foi oficialmente integrado ao Mapa do Turismo Brasileiro, ferramenta do Ministério do Turismo (MTur) que identifica cidades com potencial ou impacto direto na atividade turística.

Com a inclusão da chamada "Terra do Abacaxi", o Amapá passa a contar agora com 10 municípios registrados no programa, ampliando a representatividade do estado no cenário nacional.

O município é conhecido pelo Festival do Aba-

caxi, realizado em setembro, e mais recentemente pelos festivais da laranja e do milho. Outro atrativo é o balneário às margens do rio Araguari, que integra a orla da cidade.

Além de Porto Grande, permanecem no Mapa do Turismo os municípios de Laranjal do Jari, Tartarugalzinho, Vitória do Jari, Santana, Ferreira Gomes e Mazagão. Também tiveram os certificados renovados Macapá, Pedra Branca do Amapari e Oiapoque, assegurando a continuidade de ações.

Inscrições

A Secretaria de Estado da Mulher do Acre (Semulher) lançou o Prêmio Laço Branco e Laço Lilás pelo Fim da Violência de Gênero. As inscrições estão abertas até dia 24 de outubro, para candidatos que se destaquem em ações voltadas ao enfrentamento e combate à violência contra as mulheres.

Evento

A Universidade Federal do Pará (UFPA) recebe de terça (30) a quarta (2), o 5º Encontro Acadêmico das Ciências Ambientais – "Impacto das Ciências Ambientais na Agenda 2030", que, nesta edição, terá como tema "Mudanças Climáticas e Popularização da Ciência. As inscrições podem ser feitas pelo site da UFPA.

Exame

Nesta terça-feira (30) a rede de ensino de Palmas (TO), inicia a aplicação das provas do Sistema de Avaliação Educacional (Saep) para cerca de 31 mil alunos do 1º ao 9º ano. As provas avaliam competências em linguagens (língua portuguesa, educação física e arte), matemática, ciências da natureza e humanas.

Inovação

O Tribunal de Justiça do Amapá foi reconhecido pelo Conselho Nacional de Justiça com o Selo Judiciário Inovador pelos projetos NATIVA Inteligência Artificial e VIAJUS, anunciado durante o 5º Encontro Nacional de Laboratórios de Inovação do Judiciário (FestLabs).

Literatura

Amanhã (30), das 8h às 12h, o Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil realiza uma live para lançar obras literárias e pedagógicas produzidas por educadores da Região Norte, incluindo o estado de Rondônia. A transmissão será pelo YouTube, com inscrição gratuita na plataforma Even3.

Congresso

Com foco no aprimoramento das contratações públicas, o Governo de Rondônia promove, nesta quarta-feira (2), o 3º Congresso de Compras Públicas, em Porto Velho. Voltado a servidores e empresários, o evento reforça a transparência e a eficiência na gestão dos recursos públicos.

Casamento

O Tribunal de Justiça de Roraima (TJRR), por meio da Vara da Justiça Itinerante, participa da 2ª edição do casamento coletivo "Enfim Casados – Direito de Amar". A cerimônia será no dia 17/10 na Cadeia Pública Masculina, serão 20 vagas para casais nos quais pelo menos um dos parceiros cumpre pena.

Workshop

A Universidade do Amazonas (UEA), em parceria com o curso de Engenharia de Controle e Automação da Escola Superior de Tecnologia (EST) promove o 1º Workshop de Aplicações de Controle Inteligente e Técnicas da Indústria 4.0 em Processos Industriais. A programação começa hoje (29) no auditório da EST.

Regularização

O Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia alerta que ciclomotores fabricados ou importados até 3 de julho de 2023, sem Certificado de Adequação à Legislação de Trânsito, devem ser registrados e licenciados até 31/12, conforme resolução do Conselho Nacional de Trânsito.

Ordem

O prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), autorizou o recapamento de 17 ruas no bairro Nova Esperança, 3 mil km de asfalto. A obra terá custo de R\$ 4,4 milhões, recurso de emenda da deputada federal Silvia Waiãpi (PL-AP), com complemento do Tesouro Municipal.

AM: malária cai 12,99% com entrega de medicamentos

Amazonas também distribuiu 47 mil mosquiteiros contra malária

Divulgação/FVS-RCP

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) intensificou as ações de combate à malária com a entrega de 47 mil mosquiteiros tratados com inseticida e 38,4 mil medicamentos usados no atendimento da doença.

A iniciativa busca alcançar populações ribeirinhas, indígenas e comunidades em regiões de difícil acesso, onde a infecção ainda é frequente.

Os insumos fazem parte da estratégia estadual de prevenção e tratamento, executada em parceria com o Ministério da Saúde. Do total de medicamentos enviados, 33,3 mil foram destinados ao tratamento de malária vivax com Cloroquina e Primaquina, enquanto 5 mil tratamentos incluíram Tafenoquina em dose única, considerada um avanço para facilitar a adesão e reduzir abandonos.

Outros 4,9 mil kits foram voltados para pacientes com malária falciparum ou infecção mista. A utilização combinada dos remédios com mosquiteiros impregnados amplia a eficácia das medidas de controle de vetores em diferentes cidades.

Entre janeiro e agosto de



Entrega de medicamentos e mosquiteiros fortalece ações de controle em comunidades

2025, o Amazonas notificou 39,1 mil casos da doença, número 12,99% menor em comparação ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 45 mil diagnósticos.

Do total deste ano, 34,2 mil foram provocados por Plasmodium vivax e 4,9 mil por Plasmodium falciparum.

Segundo a Agência Amazonas de notícias, a redução é resultado de ações de prevenção, diagnóstico precoce e monito-

ramento contínuo das áreas de maior risco.

Os municípios que mais concentraram notificações no período foram São Gabriel da Cachoeira, com 6,3 mil registros, Barcelos, com quase 4,9 mil, e Manaus, com 3,9 mil.

Também apresentaram números elevados Tefé, Santa Isabel do Rio Negro, Amaturá, Humaitá, Atalaia do Norte, Carauari, Lábrea, Guajará e Santo Antônio do Itá.

Grande parte dos casos ocorreu em territórios indígenas, onde a logística de atendimento enfrenta barreiras como deslocamento fluvial e cobertura limitada de serviços de saúde.

As ações coordenadas pela FVS incluem treinamentos para profissionais da rede pública, distribuição permanente de insumos e vigilância epidemiológica em municípios prioritários, segundo o plano estadual de eliminação da malária.

Extrativismo no Acre soma R\$ 115,8 milhões

O Acre registrou em 2024 valor de R\$ 115,8 milhões na produção da extração vegetal, segundo dados da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado representa alta de 1,8% em relação a 2023, com destaque para a retomada da madeira em tora manejada, após retração no ano anterior.

A castanha-do-Pará manteve a liderança do setor, respondendo por 51% do total. Foram 9.945 toneladas colhidas, movimentando mais de R\$ 32 milhões em municípios como Xapuri, Brasília e Rio Branco.

Mesmo com recuo no preço pago ao produtor, a produção aumentou 5%. A madeira em tora apresentou crescimento expressivo, com 219,1 mil metros cúbicos extraídos.

O valor passou de R\$ 19,2 milhões para R\$ 26 milhões, um avanço de 35,2%.

Feijó respondeu por mais da

metade do volume, seguido de Bujari e Rio Branco.

Outro item em alta foi o látex coagulado, com R\$ 14,9 milhões e 769 toneladas, a um preço médio de R\$ 19,80 por quilo. Xapuri liderou, com R\$ 4,9 milhões, seguido de Senador Guiomard e Brasília.

O açai também cresceu, com aumento de 2,4% na produção e 6,5% no valor, alcançando R\$ 7,5 milhões. Foram 4.145 toneladas, das quais 1,5 mil saíram de Feijó.

O desempenho do extrativismo no Acre revela a importância econômica de produtos florestais, movimentando cadeias produtivas, gerando renda e envolvendo comunidades em práticas baseadas no manejo de recursos naturais. Além do impacto financeiro, para a gestão estadual, os números reforçam o papel do extrativismo na conservação ambiental e na valorização de conhecimentos tradicionais associados ao uso sustentável das florestas.

PARÁ

Destaque na promoção dos direitos dos idosos

O Tribunal Justiça do Pará (TJPA) ficou em 1ª colocação para recebimento do Selo Tribunal Amigo da Pessoa Idosa, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que reconhece as boas práticas do Judiciário na promoção dos direitos da população idosa.

A cerimônia de entrega será realizada no dia 21/10, às 14h30, na sede do CNJ, em Brasília (DF). Com a nota 92,43, o TJPA liderou a lista de 25 tribunais do país.

O Selo é concedido pelo CNJ a partir de critérios que avaliam: Priorização no julgamento de processos que envolvem pessoas idosas; Políticas internas de apoio, capacitação e conscientização, dentre outros critérios.

AMAPÁ

Atualização cadastral começa nesta quarta-feira

A prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Ordenamento Urbano, inicia nesta quarta (2), a atualização cadastral dos inscritos no processo de seleção dos futuros beneficiários do conjunto habitacional Vila dos Operários I e II, no bairro Janary Nunes.

O residencial contará com 500 moradias e está com 75% das obras concluídas, com entrega prevista para o primeiro semestre de 2026. A atualização será realizada exclusivamente de forma online até o dia 8 de outubro, pelo novo Sistema Habitacional SISHAB, disponível no site da prefeitura. O candidato deve estar inscrito no Cadastro Único.

RONDÔNIA

Comunidades participam de pesca manejada

O governo de Rondônia realiza a segunda etapa da pesca manejada de 2025 no Rio Cautário, com 31 comunitários participando desde 16 de setembro. Já foram capturados mais de 50 peixes, totalizando 2,5 toneladas, em sua maioria pequenos. A ação, que vai até dia 7, tem o objetivo de combater a presença do pirarucu, ameaça às espécies nativas e ao equilíbrio ambiental.

Coordenada pela Secretaria do Desenvolvimento Ambiental (Sedam), a pesca sustentável valoriza o conhecimento ribeirinho e busca alcançar 5 toneladas até a próxima semana, com expectativa de mais de 12 toneladas ao fim desta temporada.

AMAZONAS

Operação causa prejuízo de R\$ 1 bilhão ao garimpo ilegal

A Polícia Federal, sob coordenação do Centro de Cooperação Policial Internacional da Amazônia (CCPI), finalizou a Operação Boiúna, voltada ao combate à mineração ilegal de ouro no leito do Rio Madeira.

A ação ocorreu entre os dias 10 e 24, e contou com apoio da Força Nacional de Segurança Pública, Polícia Rodoviária Federal, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público do Trabalho.

Durante a operação, foram inutilizadas 277 dragas, usadas na extração ilegal de ouro, totalizando prejuízo direto de R\$ 38 milhões às estruturas criminosas, conforme constatado por laudos periciais técnicos.

Giliane Perin/Secom-RO



Evento em Porto Velho recebe peças da Aldeia Ribeirão

Artesanato indígena estará na feira em RO

A comunidade indígena da Aldeia Ribeirão, de Nova Mamoré (RO), participará pela primeira vez da Feira do Empreendedor em Porto Velho (RO). A exposição será realizada na terça-feira (30), das 7h30 às 16h, na Rua Pio XII, ao lado do Palácio Rio Madeira.

O evento abre espaço para a divulgação da produção cultural e para a geração de renda. Os indígenas levarão peças feitas com materiais coletados de forma sustentável na floresta.

Entre os itens, estarão brin-

cos, pulseiras, colares e cestos, produzidos por meio de técnicas tradicionais.

Cada trabalho reflete conhecimentos transmitidos por gerações, preservando a identidade da comunidade e fortalecendo a relação com a natureza.

Para a gestão estadual, a inserção da Aldeia na feira reforça a valorização das tradições e a integração de diferentes formas de produção. A ação também representa oportunidade de inclusão socioeconômica e reconhecimento da diversidade.